



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estrutura acadêmica Politecnico de Milão
Autores	FRANTCHESCA VACCARI JÚLIA OLIVEIRA CADORE

RESUMO

A apresentação deste trabalho no salão de ensino tem por objetivo explanar a experiência adquirida no ano de intercâmbio no Politécnico de Milão, evidenciando os métodos de ensino e avaliação desta academia de grande importância europeia e mundial que formou grandes nomes no campo científico europeu.

O Politécnico de Milão teve recentemente uma alteração importante na estrutura da universidade pois uniu as escolas de engenharia e arquitetura; de modo que pudesse compartilhar os conhecimentos das ciências exatas, técnicas e humanas a fim de propor a colaboração das competências de cada especialização oferta pela universidade. Assim, propõe delinear um coerente e adequado processo formativo.

As competências de um laureado no campo específico do projeto e da construção vão desde o edifício ao espaço interno, da cidade ao território, da paisagem e do patrimônio cultural. Por isso, foram unificadas as escolas de Arquitetura e sociedade, Arquitetura civil e Engenharia Edilícia – Arquitetura, conjugando ciências humanas e das artes com aquelas exatas e técnicas.

As disciplinas são escolhidas conforme o interesse e viés acadêmico de cada estudante. Por isso, é necessário que todos os estudantes, antes de iniciar o semestre acadêmico, tenham o seu plano de estudo aprovado pela secretária específica de cada Escola. Além disso, deve cumprir a média de 30 CFU por semestre, uma maneira italiana de contabilização de créditos que inclui o tempo de trabalho em casa, além das horas de aula e estudo.

São propostos dois modos para seguir cada curso – ou disciplina. O aluno tem a possibilidade de seguir como aluno frequentante ou não frequentante. Na primeira modalidade faz os exercícios e testes propostos pelo professor com mínimo de 75% de presença. Já na segunda modalidade deve ler a bibliografia disposta pelo professor e obter um mínimo de 70% de aproveitamento na prova oral final, sem obrigatoriedade de presença.

O modo avaliativo cabe a cada professor, sendo o mais comum a prova oral final, que pode ser feita em duas chamadas. Ou seja, não tendo atingido a média na primeira, o aluno tem a possibilidade de fazer uma segunda chamada depois de quinze dias. A segunda chamada pode servir também para melhoramento de notas.

A conclusão de cada curso de estudo é dada a partir da tese final, na qual é apresentada e discutida a tese de láurea, acompanhada de um docente da Escola. A tese deve desenvolver um tema de estudo particularmente significativa dentre aqueles praticados no curso. São avaliadas as capacidades de discussão, análise, crítica, projeto e maturidade do formando.